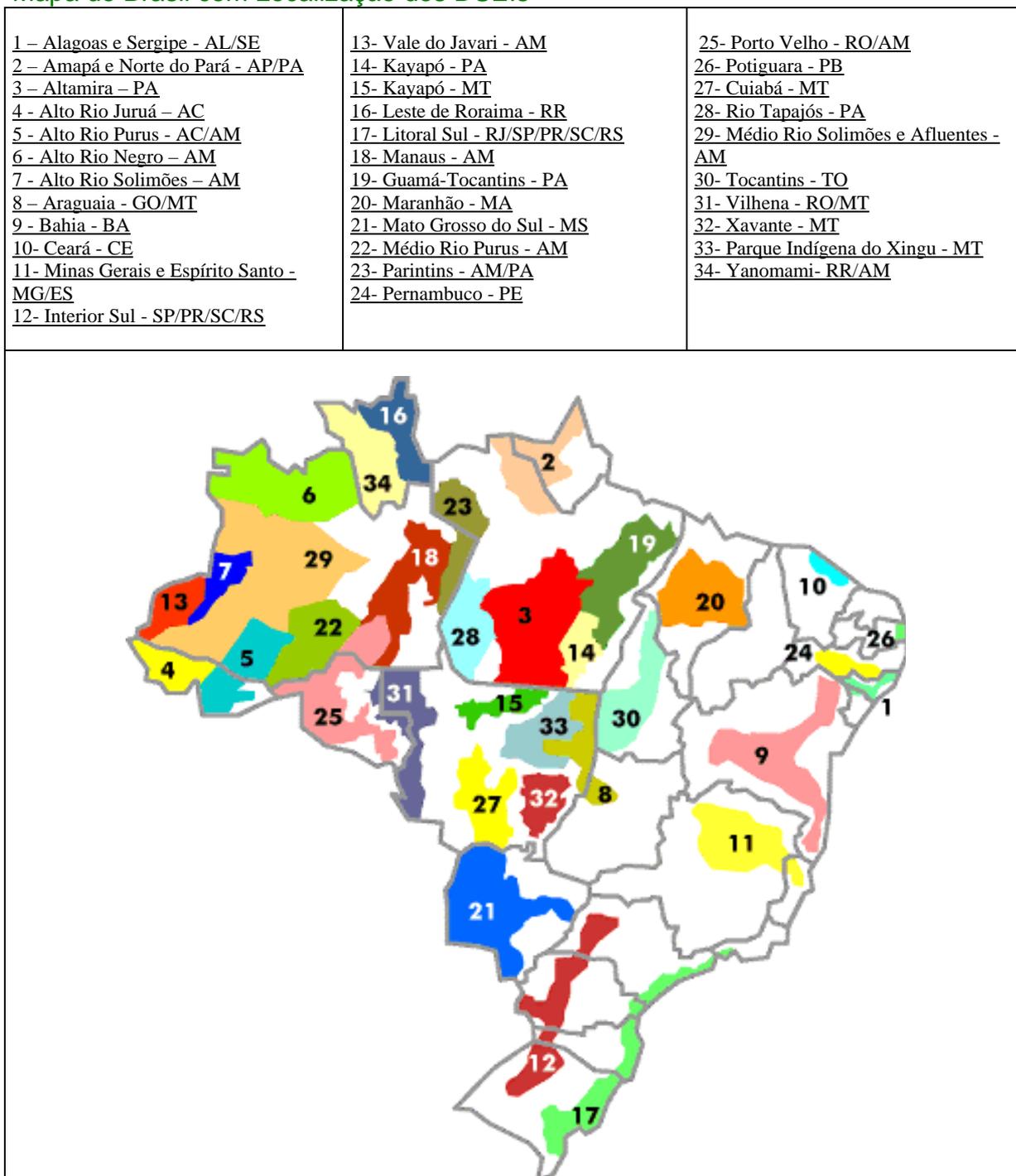


MAPA DO DSEI

Mapa do Brasil com Localização dos DSEIs



I - INTRODUÇÃO

Os serviços de saneamento têm um caráter básico nas atividades sanitárias e da melhoria da qualidade de vida das comunidades. A falta de condições sanitárias nas áreas indígenas é facilmente demonstrada através dos dados de morbimortalidade disponíveis. A análise destes dados deverá direcionar e priorizar as ações de saneamento, fornecendo as opções e a adequação das tecnologias a serem utilizadas.

O plano de operacionalização dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas estabelece ao gestor distrital a competência de coordenar a elaboração do Plano Distrital das Ações de Saúde e Saneamento, que deverá ser discutido e aprovado pelo Conselho Distrital de Saúde. Este plano deverá contemplar as necessidades de saneamento com estratégias para reduzir ou eliminar os agravos originados pela deficiência e/ou ausência de saneamento.

A Funasa já executou, ao longo de 5 anos, cerca de 1500 sistemas de saneamento nas áreas indígenas. Para avaliarmos a aplicação de recursos no saneamento básico e ambiental e o seu impacto no perfil epidemiológico das comunidades indígenas é necessário, entre outras coisas, analisar e considerar as seguintes questões:

1. Se os sistemas de abastecimento de água estão sendo operados adequadamente de forma a garantir sua eficiência;
2. Se existem operadores capacitados para fazer a operação e manutenção;
3. Se os sistemas de abastecimento estão funcionando de acordo com as concepções de projeto;
4. Se existe previsão orçamentária e financeira para o custeio de operação, manutenção e necessidades de urgência;
5. Se há necessidade de estabelecimento de um programa de atualização com supervisão de rotina;
6. Se há incorporação de processo de educação sanitária na implantação e operacionalização do projeto;
7. Se os projetos implantados apresentam adequação tecnológica própria aos hábitos e à percepção da cada cultura indígena.

O saneamento básico nas áreas indígenas apresenta todos os problemas e dificuldades enumerados acima. A responsabilidade pelo financiamento e implantação dos projetos de saneamento e a operação e manutenção dos sistemas, é do Ministério da Saúde – Fundação Nacional de Saúde. As parcerias com os municípios e ONGs aparecem como opção de dividir esta responsabilidade. Um dos caminhos para a solução permanente dos problemas de operação e manutenção dos sistemas de saneamento é a participação da população indígena na execução destes serviços. Isto, acreditamos, possibilita o melhor entendimento do sistema que se propõe a ser implantado em determinada comunidade. Esta proposta está sendo viabilizada e equacionada pelo PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE AGENTES INDÍGENAS DE SANEAMENTO.

II - DIRETRIZES

O Programa de Capacitação de Agente Indígena de Saneamento deverá capacitá-lo com ênfase em Saneamento Básico e Ambiental, objetivando a execução de ações de operação, manutenção, melhorias sanitárias, inquéritos sanitários e outras atividades correlatas.

O Agente Indígena de Saneamento deve ser capacitado para prestar assistência básica à saúde, responsabilizar-se pela operação e manutenção dos sistemas de saneamento, e atividades de educação sanitária em sua área de abrangência.

A escolha do Agente Indígena de Saneamento para trabalhar em Saneamento Básico e Ambiental, dar-se-á por processo seletivo. A comunidade deverá ser previamente esclarecida de suas funções, papel e responsabilidade com os sistemas de abastecimento de água, esgoto, lixo, melhorias sanitárias e proteção ambiental implantados ou a implantar.

III - QUANTIDADE DE AGENTES INDÍGENAS DE SANEAMENTO

O quantidade de agentes indígenas em saneamento estará relacionado à quantidade de sistemas implantados ou a implantar, sua complexidade e às demais atividades de saneamento voltadas aos seguintes projetos e obras:

1. Sistema de abastecimento de água com:
 - ? Poço tubular profundo;
 - ? Poço freático;
 - ? Manancial de superfície (açudes, minas, nascentes, igarapés, riachos e rios);
 - ? Cisternas;
 - ? Estações elevatórias;
 - ? Sistema de bombeamento com uso de fontes de energia alternativa;
 - ? Reservatório (apoiado, elevado e enterrado);
 - ? Rede de distribuição;
 - ? Estação de tratamento de água simplificado;
2. Módulos sanitários e melhorias sanitárias:
 - ? Módulos sanitários com fossa séptica, fossa seca;
 - ? Lavanderia coletiva;
 - ? Chafariz;
 - ? Instalação hidro-sanitária interna;
 - ? Instalação de tanques e pias.

IV – ATRIBUIÇÕES DO AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO.

- 1 - Identificar as condições ambientais da comunidade e os mananciais disponíveis para o abastecimento de água;
- 2 - Fazer o cadastramento das habitações e áreas comuns (igreja, escola, comércio) através de inquérito sanitário, incluindo a elaboração de croquis de situação das mesmas;
- 3 - Visitar as habitações com objetivo de identificar e solucionar os problemas relacionados com saúde e saneamento;

- 4 - Fazer reparos, consertos e substituição de peças e acessórios das instalações hidráulicas do sistema no interior dos domicílios;
- 5 - Orientar e/ou executar as melhorias em abastecimento de água, destino adequado dos dejetos e do lixo, melhoria da habitação e controle de vetores e roedores;
- 6 - Executar as atividades de operação dos sistemas de abastecimento de água e outras ações de saneamento implantadas realizando a manutenção preventiva e corretiva;
- 7 - Manter em boas condições de conservação e operação os equipamentos e instalações de saneamento da comunidade;
- 8 - Comunicar ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) os problemas ocorridos no sistema que o agente indígena de saneamento não tenha meios para resolver;
- 9 - Participar das ações de educação em saúde.

V- PRÉ REQUISITOS PARA SER AGENTE DE SANEAMENTO

- ✍ Ter sido selecionado pela comunidade;
- ✍ Saber ler e escrever
- ✍ Ter 18 anos ou mais;
- ✍ Ter em sua comunidade sistemas de saneamento que necessite de operação e manutenção.

VI - OPERACIONALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DO AGENTE INDÍGENA DE SANEAMENTO

O Curso de Capacitação de Agentes Indígenas de Saneamento utiliza o método pedagógico da construção social do conteúdo com aproximações sucessivas. O enfoque principal desse processo de formação objetiva capacitar pessoas da própria comunidade para assumir a responsabilidade de manutenção, operação, reparos e educação sanitária onde forem implantados Sistema de Abastecimento de Água, Sistema de Esgotamento Sanitário e Melhorias Sanitárias.

VII – PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES DO CURSO

1 – SEQÜÊNCIA DE ATIVIDADES: PERCEBENDO NOSSA REALIDADE

Carga horária 27 horas

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
1- Apresente-se, seguindo as orientações e utilizando os materiais fornecidos pelo instrutor.	1- Providencie, com antecedência, os materiais a serem utilizados na apresentação (revistas, papel, pincéis, tesoura) e oriente a atividade utilizando técnicas de apresentação (ex.: apresentação a partir da descrição de imagens ou objetos ou através de um desenho)
2 - Desenhe sua comunidade.	2 - Oriente os alunos a colocar no desenho as casas, roças, escola, posto de saúde, centro comunitário, área de lazer outros. Se houver mais de um aluno da mesma comunidade, desenhá-la em conjunto. Lembrar que todas as casas devem ser desenhadas. Prepare material: papel, revistas, barbante, cola, lápis preto e colorido, canetas, tintas, pincéis e outros.
3 - Plenária: apresente seu desenho.	3 - Oriente a apresentação estimulando relatos: roças (o que se planta, quanto tempo se demora para chegar à roça); centro comunitário (que atividades são ali realizadas); escola (quantos estudam, quem ensina); centro de saúde (quem atende, condições do posto). Sistematize a discussão estabelecendo diferenças e semelhanças entre os recursos das diversas comunidades ali registradas.
4- Desenhe sua Terra Indígena destacando nela a localização de todas as comunidades, fontes de água, limites, municípios vizinhos, invasões, vias de acesso e comunicação, serviços de referência para a saúde e outros que você considere importante.	4 - Divida os alunos por Terra Indígena ou por forma de ocupação do território e oriente a atividade, chamando a atenção para a existência dos rios, lagos, poços, trilhas, caminhos, estradas, rádio, telefone, radiofonia, projetos de colonização, garimpos, madeireiras, fazendeiros, postos e centros de saúde, hospitais (público, filantrópico, particular) e outros aspectos considerados importantes como, por exemplo, os locais turísticos.
5 - Plenária: apresente o mapa da sua Terra Indígena.	5 - Comente a apresentação destacando os aspectos mais relevantes.
6- Discuta as seguintes questões:	6 - Oriente a discussão destacando aspectos da mobilidade (onde gostam de andar), as mudanças sociais, culturais e alimentares, as transformações do meio ambiente (impacto

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>a) Como o seu povo ocupou a terra?</p> <p>b) Como se deu o contato com o <i>não índio</i>?</p> <p>c) Que mudanças aconteceram daquela época até hoje?</p> <p>d) Como se deu a formação do DSEI e como está organizado hoje?</p> <p>7- Plenária: apresente o resultado das discussões.</p> <p>8- Participe da palestra: “A proposta dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas”.</p> <p>9- Construa uma estória baseada nas atividades anteriores, enfocando a ocupação do território e as mudanças ocorridas com o seu povo, após o contato com o não índio.</p>	<p>ambiental) e o entorno (como vêm a ocupação). E como se deu a formação do DSEI.</p> <p>7 - Oriente a construção de um painel durante a plenária a fim de sistematizar as discussões, enfocando as transformações que ocorreram naquela área, por que ocorreram (determinantes) e as conseqüências para os povos indígenas e para as questões da saúde em particular.</p> <p>8- Organize a exposição e apresente por meio do mapa, a área de abrangência do DSEI, os serviços de saúde e saneamento que desenvolve e o seu funcionamento. Se possível, levar o gestor do DSEI e o responsável pela área de saneamento, para que os possíveis questionamentos e dúvidas possam ser esclarecidos no debate. Enfocar o DSEI como um processo de organização dos serviços e de conquista da saúde como um DIREITO DO CIDADÃO.</p> <p>9 - Oriente a elaboração de um texto, destacando os aspectos mais importantes sobre o território (espaço onde se vive e convive).</p>

2 – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES: ENTENDENDO O PROCESSO SAÚDE / DOENÇA

Carga horária 17h

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>1 – Expresse com suas palavras o que é saúde.</p> <p>2 – Discuta em grupo e explique os problemas de saúde que ocorreram com os povos indígenas após o contato com os <i>não índios</i> e com as transformações ocorridas no território.</p> <p>3 – Escreva com suas palavras o que é doença.</p> <p>4 – Faça uma lista das doenças tradicionais e das doenças que existem, atualmente, na sua comunidade.</p> <p>5 – Discuta a seguinte questão: Por que as pessoas adoecem?</p> <p>6 – Plenária: Apresente o resultado das discussões dos grupos, através da produção de textos, cartazes e outros.</p> <p>7- Prepare uma reunião sobre o tema relacionado a esta Seqüência de Atividades fornecido pelo Instrutor.</p>	<p>1 – Mantenha a divisão dos grupos, por área indígena, e estimule cada aluno a escrever o que ele entende por saúde, fazendo o registro coletivo. Logo após, categorize com os alunos os conceitos segundo sua natureza (nutricional, lazer, acesso aos bens e serviços, condições de trabalho e outros.).</p> <p>2 – Retome o mapa da atividade 3 da Seqüência 1 e auxilie o grupo na sistematização das doenças relacionadas ao contato e à ocupação do território.</p> <p>3 - Estimule cada aluno a escrever o que ele entende por doença. Em seguida, categorize com os alunos os conceitos segundo sua natureza (espirituais, biológicos, relacionados ao meio ambiente e outros.).</p> <p>4 – Estimule os alunos a citarem as doenças e faça a listagem das mesmas, classificando-as como tradicionais e/ou atuais. Estabeleça as relações com o processo de contato e a ocupação do território.</p> <p>5 – Organize os grupos e estimule os alunos a falarem sobre os determinantes do processo saúde/doença, dando enfoque ao saneamento.</p> <p>6 – Comente a apresentação destacando os aspectos relevantes e resgatando os determinantes do processo saúde/doença.</p> <p>7- Defina o tema (ex. diarreia, verminoses, doença respiratória e etc.), divida a turma em grupo e oriente a atividade.</p>

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
8- Realize a reunião em turma, utilizando materiais e/ou através de dramatização (os demais treinandos farão papel de comunidade indígena).	8- Oriente a turma sobre o papel (de comunidade indígena) que deverá desempenhar durante a reunião. Acompanhe a reunião e, ao final, reforce ou corrija as informações repassadas pelo grupo.

3 – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES OPERANDO E MANTENDO O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Carga horária 134 h

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
1 – Utilizando o mapa da Atividade 2/Sequência 1, localize nele as nascentes, rios, riachos, igarapés e lagoas.	1 – Oriente o trabalho.
2 – Apresente o seu mapa relatando a origem da água, de onde vem e para onde vai.	2 - Oriente a atividade estimulando relatos e avaliando o grau de conhecimento que o grupo possui quanto à origem da água (chuva, superfície e subsolo) e quanto ao ciclo hidrológico. Acrescente informações sistematizando esse ciclo. Dê exemplos práticos que ajudem à compreensão do conceito de ciclo.
3 – Acrescente no mapa as malocas/casas, onde ficam as criações, o local de banho, de pesca, de jogar as coisas que não lhe servem mais, de fazer as necessidades, de lavar roupa e de pegar água para beber.	3 – Oriente a atividade.
4 – Apresente o mapa em plenária.	4 – Oriente a atividade buscando estabelecer relação entre o modo de viver e as condições do meio ambiente.
5 – Discuta e responda as seguintes questões: - Onde é guardada a água para beber e quais os cuidados para protegê-la? - O que acontece quando a água de beber não está limpa?	5 – Oriente a atividade.
6 – Apresente em plenária o resultado das discussões.	6 – Levante as conseqüências que podem ocorrer às pessoas quando consomem qualquer água, enfatizando os cuidados e os benefícios de proteger a água. Prepare com os alunos duas amostras de água estéril, sendo que em uma delas os alunos deverão lavar as mãos. Explique o procedimento e o porquê e envie as amostras para o laboratório. Essa será a preparação para a Atividade 9.

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>7 – Analise a situação e depois responda às perguntas:</p> <p>Na aldeia, um índio adulto procurou o Agente Indígena de Saúde queixando-se de dor de barriga e de diarreia. Informou que seus filhos estavam com os mesmos problemas. Ao ser perguntado sobre as condições da água de sua aldeia, respondeu que eles tomavam água do rio que vinha de uma fazenda, onde as plantações eram muito grandes e os animais viviam soltos. Diante da situação o AIS informa ao AISAN o problema.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que pode estar ocorrendo com a água do rio que abastece a aldeia? - Que tipo de doença está acontecendo nesta família? - Qual a relação entre esta doença e as condições de vida dessa família? - Que medidas devem ser tomadas para resolver este problema? 	<p>7 – Oriente a atividade, estimulando-os a fazerem a relação entre a água ingerida e o problema de saúde apresentado, as possíveis causas da diarreia e verminose com as formas e fontes de contaminação e poluição do meio ambiente. Atente para as condições de vida dessa família, que concorrem para o problema, destacando a falta de saneamento. Lembrar nas medidas a serem adotadas o trabalho conjunto com o AIS.</p>
<p>8 – Retome a lista das doenças da Atividade 4/Sequência 2 e identifique aquelas que “pegam” através da água.</p>	<p>8 – Estimule o relato de outros casos semelhantes ao anterior, avaliando o grau de conhecimento sobre a transmissibilidade das doenças. Ajude os alunos a compreenderem que algumas doenças também podem ser transmitidas pelo solo, ar, animais e outros, exemplificando. Introduza conhecimentos sobre a contaminação e o ciclo das doenças relacionadas à falta de saneamento.</p>
<p>9– Participe da atividade de laboratório verificando a análise bacteriológica da água selecionada na Atividade 6.</p>	<p>9 – Estimule o relato da experiência, estabelecendo as diferenças entre as amostras e as conseqüências do uso da água sem tratamento.</p>

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
10– Participe da palestra: “Medidas para garantir a qualidade da água para beber e cozinhar”.	10 – Prepare, antecipadamente, a palestra “Medidas para garantir a qualidade da água para beber e cozinhar” e apresente.
11– Participe da atividade prática de processos de tratamento de água.	11 – Realize ou ensine exercícios práticos como ferver, filtrar, clorar e medir o residual de cloro.
12– Retome o mapa utilizado na Atividade 1 desta Seqüência e localize nele: chafariz, caixa d'água, tubulação (redes e ligações domiciliares), poços, fossas, bombas e fontes de energia.	12 – Estimule a descrição da capacidade da caixa d'água (volume), fornecendo noções de matemática, a distância entre poços e fossas, os tipos de bombas existentes e as fontes de energia (solar, elétrica, hidráulica, eólica ou manual).
13– Liste as medidas de proteção/conservação das Unidades de Abastecimento de Água.	13 – Estimule os relatos e verifique o conhecimento prévio das medidas de proteção e conservação das unidades do sistema, observando a proteção das fontes, da caixa d'água, das tubulações, das elevatórias, dos filtros e outros.
14– Apresente em plenária os resultados da listagem.	14 – Sistematize as medidas e acrescente conhecimentos, se necessário.
15– Participe da atividade de reparo e manutenção de equipamentos relacionados ao abastecimento de água, utilizando, quando necessário, as tabelas fornecidas pelo instrutor.	15 – Elabore, com antecedência, tabelas que oriente as atividades de tratamento, desinfecção de água e manutenção dos equipamentos, com base nas informações dos sistemas das aldeias e prepare, previamente, atividades práticas como: troca de torneiras e carrapetas, de fusíveis e fios; desinfecção da água; medição de residual de cloro e PH; conserto de vazamentos; lubrificação de bombas e motores; mudança de placa solar; ligação de água; limpeza de filtros etc. Oriente a utilização das ferramentas e equipamentos de controle e segurança.
16– Levante as dificuldades encontradas na realização das atividades de reparo e manutenção.	16 – Relacione as dificuldades segundo sua natureza ou por grupos de equipamentos e acrescente informações, se necessário.
17– Participe da visita a um “Sistema Convencional de Abastecimento de Água” e assista a um filme relacionado ao tema.	17 – Prepare a visita, com antecedência, e, quando de sua realização, enfoque: manancial, captação, tratamento, coagulação, floculação, decantação, filtração, desinfecção, reservação e distribuição. Apresente um filme relacionado ao tema e, em seguida, divida a turma em grupos e estimule sua análise chamando a atenção para as mensagens relevantes.

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>18- Prepare uma reunião sobre o tema relacionado a esta Seqüência de Atividades fornecido pelo Instrutor.</p> <p>19- Realize a reunião em turma, utilizando materiais e/ou através de dramatização (os demais treinandos farão papel de comunidade indígena).</p>	<p>18- Defina o tema (ex. cuidados com o manuseio da água, a importância da água potável para a saúde, conservação e manutenção do sistema de abastecimento de água, limpeza do pote, filtro e reservatório e outros.), divida a turma em grupo e oriente a atividade.</p> <p>19- Oriente a turma sobre o papel (de comunidade indígena) que deverá desempenhar durante a reunião. Acompanhe a reunião e, ao final, reforce ou corrija as informações repassadas pelo grupo.</p>

4 – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES: INTERVINDO NO ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Carga horária 50 h

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>1 – Invente uma estória utilizando as palavras-chave:</p> <p>a) água suja/sede b) rio poluído/pesca c) fezes no solo/chuva</p> <p>2 – Apresente a estória de forma criativa.</p> <p>3 – Participe da atividade laboratorial, acompanhando o exame parasitológico de fezes.</p> <p>4 – Descreva e explique o que observou na atividade anterior.</p> <p>5 – Retome o mapa na Atividade 2 Sequência 3 e desenhe o caminho dos dejetos, discutindo as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Como esse caminho se relaciona com a natureza e com as pessoas? - Que animais domésticos e insetos mantêm contato com as fezes? - Que conseqüências podem haver para as pessoas quando não se dá o destino adequado aos dejetos? <p>6 – Apresente em plenária o resultado da discussão.</p>	<p>1 – Divida a turma em 3 grupos e distribua as palavras-chave correlacionadas, para que construam a estória com base em sua realidade.</p> <p>2 – Oriente o grupo na apresentação, considerando o conceito de contaminação e transmissão trabalhado nas atividades 7 e 8 da Sequência 3, ressaltando a relação entre o modo de viver e os problemas de saúde.</p> <p>3 – Prepare, com antecedência, a visita a um laboratório de análises clínicas ou providencie a vinda de um técnico com microscópio e lâminas.</p> <p>4 – Oriente a atividade e acrescente mais informações.</p> <p>5 – Oriente a atividade estimulando a discussão, destacando a participação dos vetores/veículos na transmissão de doenças.</p> <p>6 – Oriente a apresentação e feche os conceitos, relacionando com a lista da Atividade 4/Sequência 2. Acrescente informações, se necessário.</p>

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>7- Participe da palestra “Principais alternativas técnicas individuais e familiares de pequeno porte para o destino dos dejetos”.</p>	<p>7 – Enfoque as principais alternativas para o destino dos dejetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - privada com fossa seca; - privada com fossa estanque; - privada com fossa de fermentação; - privada com vaso sanitário ligado a: <ul style="list-style-type: none"> - tanque séptico; - sumidouro ou fossa absorvente. <p>Destaque as alternativas viáveis em cada região.</p>
<p>8- Confeccione (construa) melhorias sanitárias domiciliares (privada com fossa seca e privada com vaso sanitário ou a que se adeque à realidade das aldeias, tanque de lavar roupas, pia de cozinha e outros.)</p>	<p>8- Com antecedência, identifique o local para confecção das melhorias e adquira os materiais para uso na atividade. Oriente a confecção, priorizando as melhorias compatíveis com a realidade local.</p>
<p>9- Participe da montagem das melhorias sanitárias domiciliares.</p>	<p>9- Prepare com antecedência o material para a montagem das melhorias sanitárias domiciliares e oriente a atividade.</p>
<p>10 – Visite módulos individuais de esgotamento sanitário.</p>	<p>10 – Identifique, previamente, um local que possua módulo sanitário compatível com os existentes nas aldeias, oriente a visita e, durante a sua realização, enfoque os diversos materiais utilizados na construção dos módulos.</p>
<p>11 – Participe da visita a um sistema de esgotamento sanitário.</p>	<p>11 – Prepare, com antecedência, a visita a um sistema de esgotamento sanitário e, quando de sua realização, enfoque as principais modalidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ramal predial; - redes coletoras; - estação elevatória; - tratamento; - emissário; - corpo receptor.
<p>12 – Compare as alternativas existentes em sua aldeia com as apresentadas e discuta o que deve ser mantido e o que pode ser modificado, destacando a importância da destinação adequada dos dejetos para a saúde.</p>	<p>12 – Oriente a discussão e as possibilidades de intervenção e sistematize os relatos.</p>

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>13- Prepare uma reunião sobre o tema relacionado a esta Seqüência de Atividades fornecido pelo Instrutor.</p> <p>14- Realize a reunião em turma, utilizando materiais e/ou através de dramatização (os demais treinandos farão papel de comunidade indígena).</p>	<p>13- Defina o tema (ex.: destinação adequada das fezes, a contaminação da água de abastecimento pelas fezes, doenças relacionadas à contaminação pelas fezes e outros.), divida a turma em grupo e oriente a atividade.</p> <p>14- Oriente a turma sobre o papel (de comunidade indígena) que deverá desempenhar durante a reunião. Acompanhe a reunião e, ao final, reforce ou corrija as informações repassadas pelo grupo.</p>

5 – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES: CONHECENDO E APROVEITANDO OS RESÍDUOS SÓLIDOS

Carga horária 20 horas

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
1 – Relacione todas as coisas que você joga fora.	1 – Divida em grupo e classifique os materiais segundo sua natureza: vidro plástico, papel, metal, orgânico ou entulho, introduzindo o conceito de lixo.
2 – Levante os problemas decorrentes para a natureza e para as pessoas quando o lixo não tem destino adequado.	2 – Oriente a discussão dos problemas ressaltando o visual do ambiente, o mau cheiro, as doenças que podem ser provocadas com a participação dos vetores e roedores.
3 – Assista ao filme “LIXO: ONDE É QUE EU JOGO” ou “A NATUREZA DA PAISAGEM – ÁGUA E LIXO” e levante os aspectos que você considerou mais importantes. Visite o local de destinação final do lixo.	3 – Escolha um dos filmes, se o segundo, apresente somente a parte sobre LIXO, prepare a atividade e, em seguida, divida a turma em grupos e estimule a análise do filme, chamando a atenção para as mensagens relevantes. Organize, com antecedência, a visita e, quando de sua realização, destaque os pontos positivos ou negativos da forma de disposição final do lixo.
4 – Participe da palestra “Resíduos sólidos/lixo”.	4 – Prepare, previamente, a palestra abordando: <ul style="list-style-type: none"> - acondicionamento na fonte; - varrição; - coleta; - catação/separação (metal, papel, vidro, lixo orgânico, entulho e outros.); - disposição final. Ressalte o conceito de reciclagem e apresente alguns.
5 – Considerando a atividade anterior e a realidade de sua aldeia discuta e elabore uma proposta para minimizar os problemas de resíduos sólidos/lixo de sua aldeia.	5 – Oriente a atividade estimulando os alunos a escreverem sobre a limpeza das casas, das escolas, sobre o cuidado especial com o lixo dos postos de saúde e sobre a destinação final dos resíduos sólidos.
6 – Apresente a proposta de forma criativa.	6 – Oriente a atividade resgatando as informações apresentadas na palestra.
7 – Leia e discuta o texto “Saneamento Básico – componentes: Água, esgoto e Lixo” (introdução do manual).	7 – Oriente a leitura e discussão do texto.

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>8 – Baseados na leitura dos textos e nas atividades anteriores, elabore um conceito de saneamento.</p> <p>9– Apresente em plenária o seu conceito de saneamento básico.</p> <p>10- Prepare uma reunião sobre o tema relacionado a esta Seqüência de Atividades fornecido pelo Instrutor.</p> <p>11- Realize a reunião em turma, utilizando materiais e/ou através de dramatização (os demais treinandos farão papel de comunidade indígena).</p>	<p>8- Oriente a atividade resgatando as Seqüências anteriores e complemente com novas informações, se necessário.</p> <p>9– Sistematize e oriente a apresentação ou proponha dramatização dos conceitos-chaves do curso.</p> <p>10- Defina o tema (ex. destinação final adequada do lixo, a contaminação da água de abastecimento pelo lixo, doenças relacionadas ao lixo e outros.), divida a turma em grupo e oriente a atividade.</p> <p>11- Oriente a turma sobre o papel (de comunidade indígena) que deverá desempenhar durante a reunião. Acompanhe a reunião e, ao final, reforce ou corrija as informações repassadas pelo grupo.</p>

6 – SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES:
 CONHECENDO E ORGANIZANDO O SERVIÇO DE SANEAMENTO
 BÁSICO

Carga horária 32 h

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>1 - Analise a Ficha Domiciliar de Saneamento e a Ficha Cadastral de Saneamento constante no Caderno do AISAN, leia e discuta suas instruções de preenchimento.</p> <p>2- Preencha a Ficha Domiciliar de Saneamento, entrevistando os colegas em sala de aula.</p> <p>3- Preencha a Ficha Domiciliar de Saneamento com informações a serem coletadas em atividade de campo.</p> <p>4 – Analise o Seguinte caso: <i>O chefe do Distrito Sanitário Especial Indígena está precisando de informações da Ficha Cadastral de Saneamento (utilize os dados levantados no campo na atividade anterior).</i> Agora procure atender ao pedido do chefe do DSEI.</p> <p>5 – Apresente em plenária as informações resultantes da atividade anterior.</p> <p>6- Analise e preencha as fichas de Acompanhamento Diário/Mensal das Atividades do AISAN e de Registro de Fatos e Intervenções constantes no Caderno do AISAN.</p>	<p>1 – Divida a turma em grupo, distribua o Caderno do AISAN, oriente e acompanhe a leitura das fichas com suas respectivas instruções de preenchimento, estimule a discussão e preste esclarecimentos de dúvidas.</p> <p>2- Providencie as fichas, com antecedência, e oriente a entrevista e o seu preenchimento.</p> <p>3- Providencie as fichas, com antecedência, e identifique os domicílios onde os dados serão coletados. Oriente e acompanhe a atividade que deverá ser realizada individualmente.</p> <p>4 – Oriente, individualmente, a consolidação das informações na Ficha Cadastral de Saneamento e relacione com o trabalho que o AISAN realizará na aldeia. Informe sobre o encaminhamento do consolidado para o Instrutor/Supervisor, quando de sua realização na aldeia.</p> <p>5 – Oriente a atividade enfocando a importância de cada dado.</p> <p>6- Providencie os Cadernos dos AISAN's com antecedência, oriente o preenchimento das fichas e seu encaminhamento para o Instrutor/Supervisor e preste esclarecimentos sobre a importância das mesmas na organização do serviço de saneamento da aldeia.</p>

Atividades do Aluno	Orientação para o Instrutor
<p>7 - Discuta e escreva o papel do Agente Indígena de Saneamento na sua comunidade e na rede de serviços de saúde.</p> <p>8 – Apresente em plenária os resultados da discussão.</p> <p>9 – Participe da palestra: “Programação Anual de Atividades do DSEI para as aldeias”.</p>	<p>7 - Oriente a discussão ressaltando o grau de resolutividade do Agente Indígena de Saneamento na comunidade, seu papel de interlocutor junto aos serviços de saneamento do DSEI, na prevenção das doenças, na promoção da saúde e na atuação como membro de uma equipe (engenheiros, inspetores e auxiliares de saneamento etc.) e como integrante de uma equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, pajés, raizeiros, Agentes Indígenas de Saúde etc.).</p> <p>8 – Oriente a apresentação e feche os conceitos.</p> <p>9 – Organize a exposição e apresente as atividades do DSEI na área de saúde e saneamento (se possível levar os chefes do DSEI e do DIESP para proferirem a palestra)</p>

IX – ESTÁGIO ORIENTADO

Será desenvolvido nos três primeiros meses, após a concentração, com carga horária a ser definida pelo Instrutor/Supervisor, devendo corresponder ao tempo necessário para que o Agente adquira segurança no desenvolvimento de suas atividades e uma rotina de trabalho.

O estágio terá que ser realizado em continuidade ao curso, quando o AISAN deverá receber um acompanhamento orientado intensivo no desenvolvimento de suas atividades na aldeia. O instrutor/supervisor deverá estimular a execução, pelo AISAN, das atividades de rotina prevista no CADERNO DO AISAN, discutindo com a comunidade indígena seu papel e suas atividades diárias.

O estágio orientado constitui uma das partes mais importantes da formação do AISAN, devendo ser estabelecido o planejamento de suas atividade e responsabilidades, em comum acordo com seu trabalho na comunidade, tais como cuidar da roça, caça, pesca e outras atividades a ele delegada pela comunidade.

O instrutor/supervisor deverá trabalhar com o AISAN naquelas áreas em que ele apresentou dificuldades na assimilação do conhecimento e ainda, definir o processo de supervisão, tais como: as datas da supervisão, o preenchimento das informações no Caderno do AISAN e a comunicação de rotina com o instrutor/supervisor.

É importante que o instrutor/supervisor se dedique mais àqueles AISAN's que tiveram dificuldades de aprendizagem nas seqüências de atividades, devendo estimular sua integração com as atividades dos AIS e com a Equipe de Saúde, fortalecendo o papel do AISAN como integrante desta equipe.